

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL

Sant'Ana do Livramento RS

Rivera / Uruguai

© 2023. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional: Sant’Ana do Livramento / RS e Rivera / Uruguai. Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os

benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico da região de fronteira de Santana do Livramento (Rio Grande do Sul, Brasil) e Rivera (Uruguai), participantes do projeto **InovaJuntos** – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores.

Em seguida, apresentam-se os dados e informações referentes à cada um dos municípios da região de fronteira. Por fim, são avaliadas as principais **vocações e limitações** verificadas para o território em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Sant'Ana do Livramento

Contextualização do município*

A história de Sant'Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul, começa com a ocupação da região pelos índios minuanos e charruas. Em 1810, houve um combate entre forças portuguesas e espanholas, que resultou na vitória dos portugueses. Posteriormente, os oficiais portugueses que guarneciam as fronteiras começaram a construir moradias, constituindo os primeiros núcleos de colonização.

Em 1834, a fazendeira Ana Ilha de Vargas doou à igreja uma imagem de Nossa Senhora de Santa Ana, na condição de que o curato fosse denominado com o nome da santa. O município passou, então, a se chamar Santana do Livramento. Em 1876, foi elevado à condição de cidade.



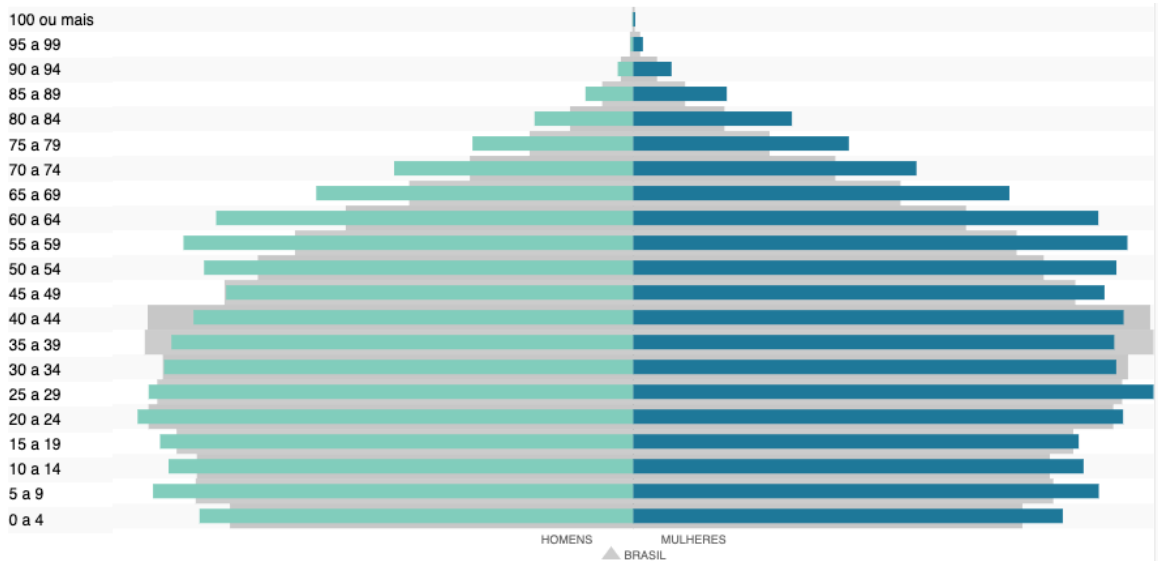
*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município de Santana do Livramento possuía população de **84.421 habitantes**, sendo a 23º maior cidade do Rio Grande do Sul.

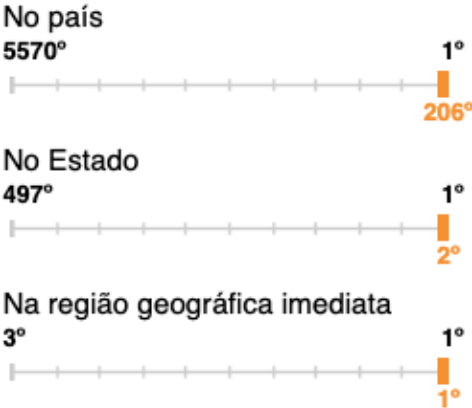
Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais envelhecida, com a maior diferença da média nacional nas faixas de 50 a 69 anos.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2022]
6.946,407 km²

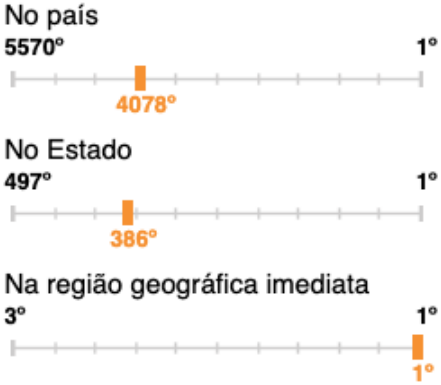
Comparando a outros municípios



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 2 maiores do estado. Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2022]
12,15 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações da zona rural (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

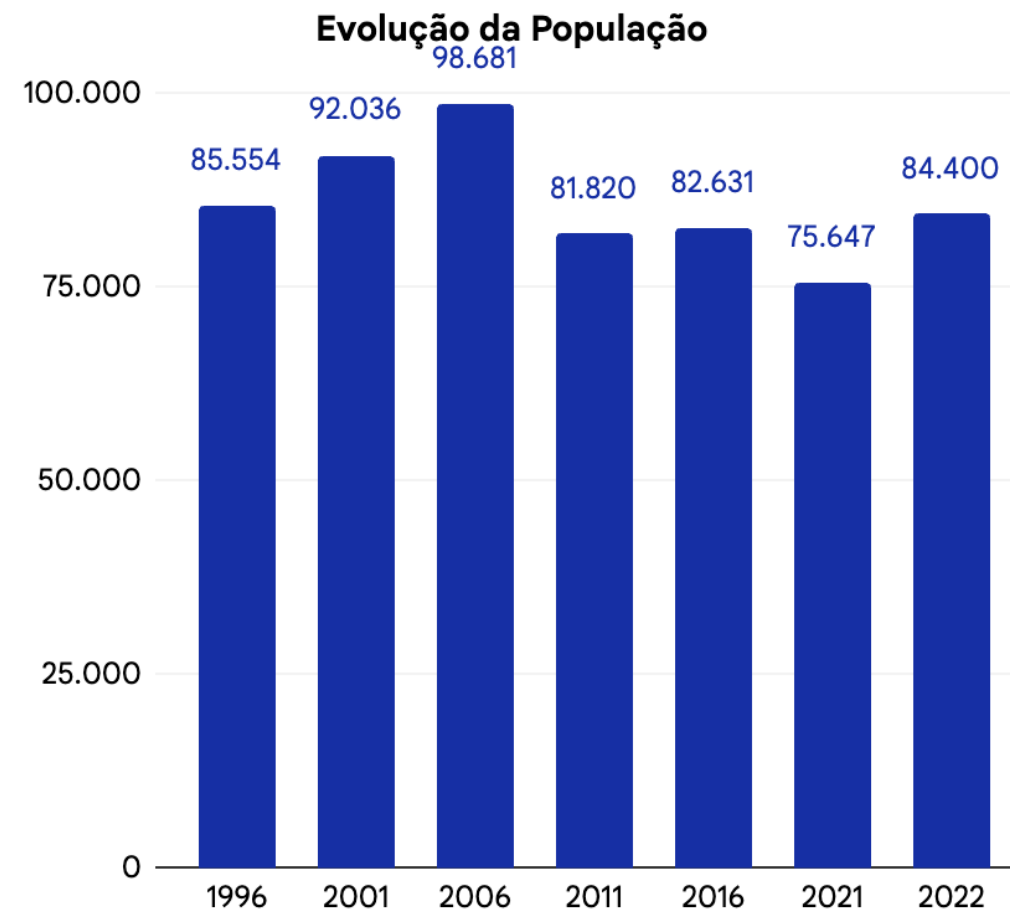
PIB e População

Considerado uma capital subregional de alta influência na região, o município de Sant'Ana do Livramento fica perto da região de Uruguaiiana, Rio Grande do Sul. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelo comércio de móveis.

Sant'Ana do Livramento é o 1º município mais populoso da pequena região de Santana do Livramento, com 84,4 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 2,3 bilhões de reais, sendo que 45,5% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (21%), da indústria (20%) e da agropecuária (13,6%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Sant'Ana do Livramento é de R\$ 30,2 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 41,2 mil), mas superior à grande região de Uruguaiiana (R\$ 29,3 mil) e à pequena região de Santana do Livramento (R\$ 27,4 mil).

Trinta anos atrás, a população do município era de 80,3 mil habitantes, o que representa uma queda de -5,7% no período. Este desempenho é o 3º da região imediata. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade diminuiu em -8,5%.



Emprego e Renda

O município possui 13,5 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (1454), seguido de auxiliar de escritório (668) e de operador de caixa (587). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,3 mil.

A concentração de renda entre as classes

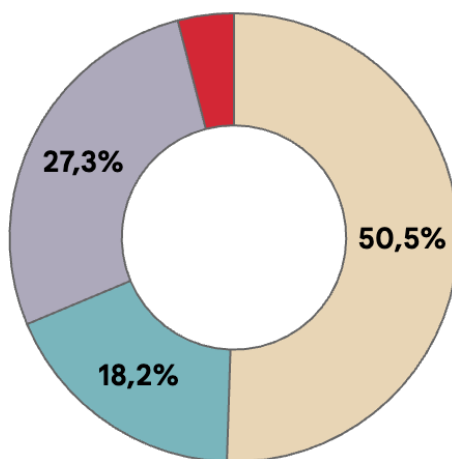
econômicas em Sant'Ana do Livramento pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 68,4% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 4,3%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 23,3 pontos percentuais maior que a média estadual, já

as faixas de alta renda possuem participação 15 pontos abaixo da média.

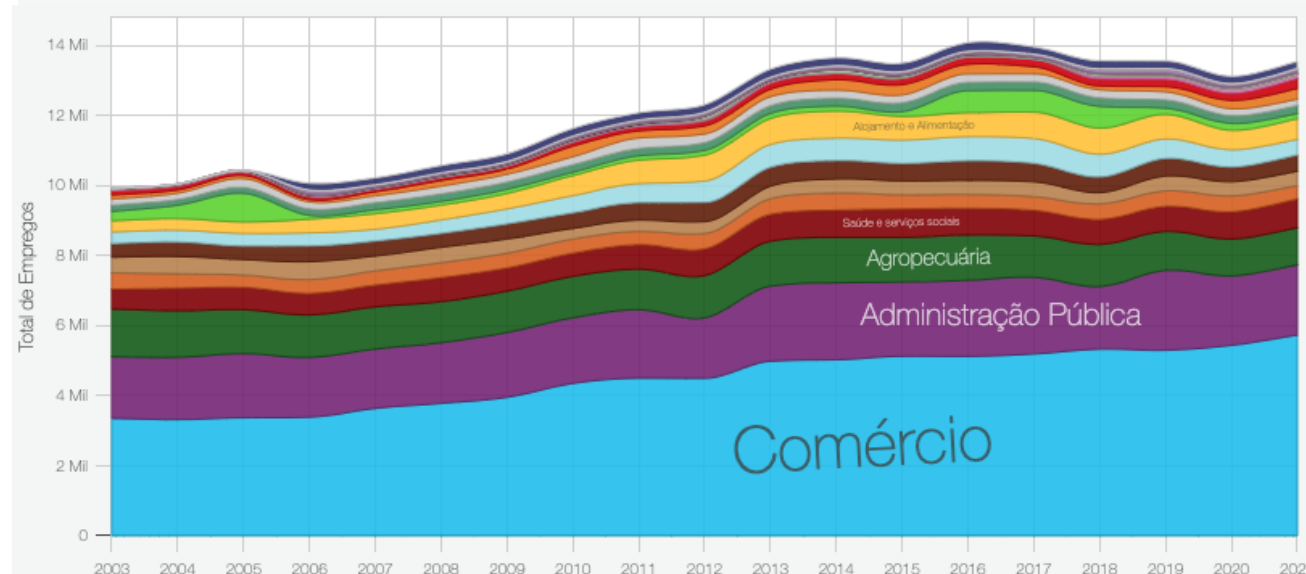
Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (2002), comércio varejista de supermercados (1366) e criação de bovinos para corte (767). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de criação de bovinos para corte e comércio varejista de supermercados.

Composição da renda por classe econômica (em %)

● Classe E ● Classe D ● Classe C ● Classe B



Evolução dos empregos por grande setor



Exportações

As exportações da cidade somam um total de USD 11,7 milhões, sendo que quase a totalidade é direcionada para o Uruguai.

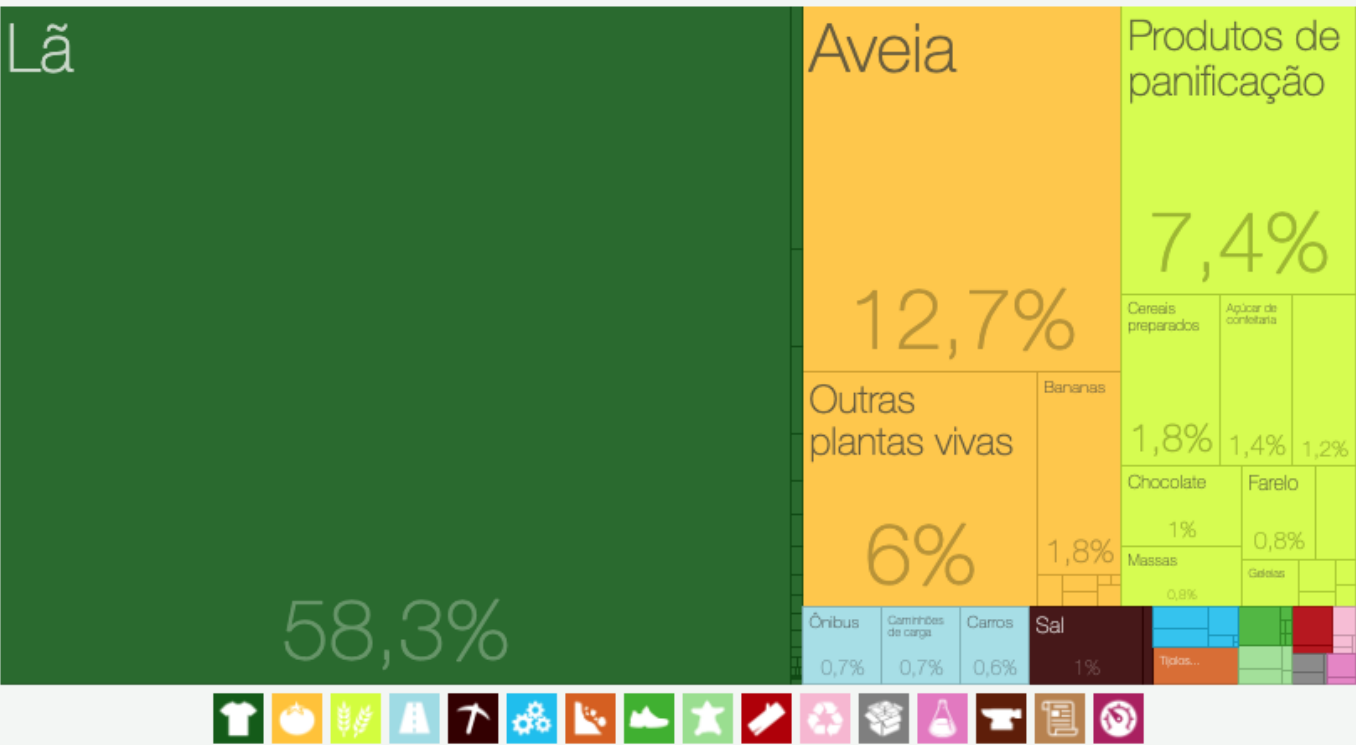
Os principais produtos exportados são de artigos têxteis, especialmente a lã, também

destacam-se os produtos de origem vegetal, como a aveia.

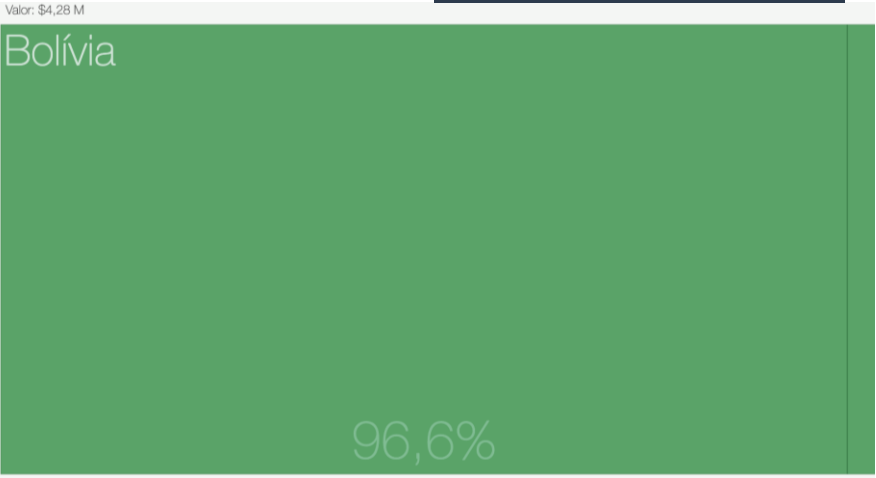
Nos últimos 25 anos, o município apresentou um pico de exportações no ano de 2014, quando ficou próximo da casa de USD 30 milhões de

exportações. Até 2018, as exportações ainda se encontravam na casa de USD 25 milhões, caindo desde então, até alcançar a marca de USD 11 milhões, em 2022, patamar encontrado também no início dos anos 2000.

Baseado nos estados produtores
Valor: \$11,7 M



Total de Exportações	Principal Destino por Valor Exportado
TOTAL DE EXPORTAÇÕES	URUGUAI
USD 11,7 Milhões	USD 11,5 Milhões



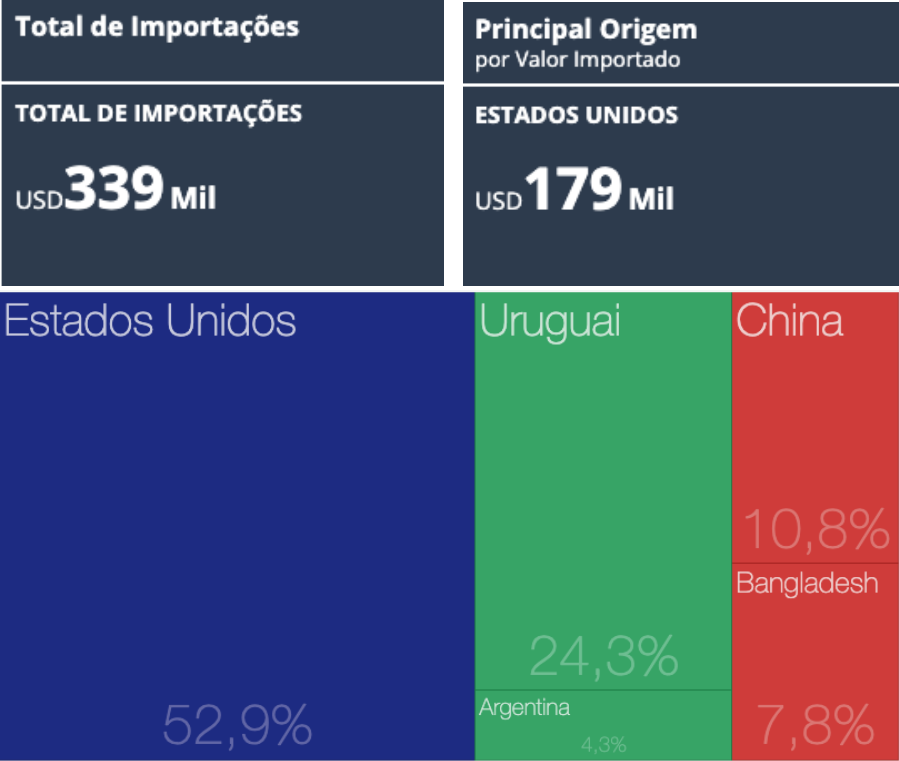
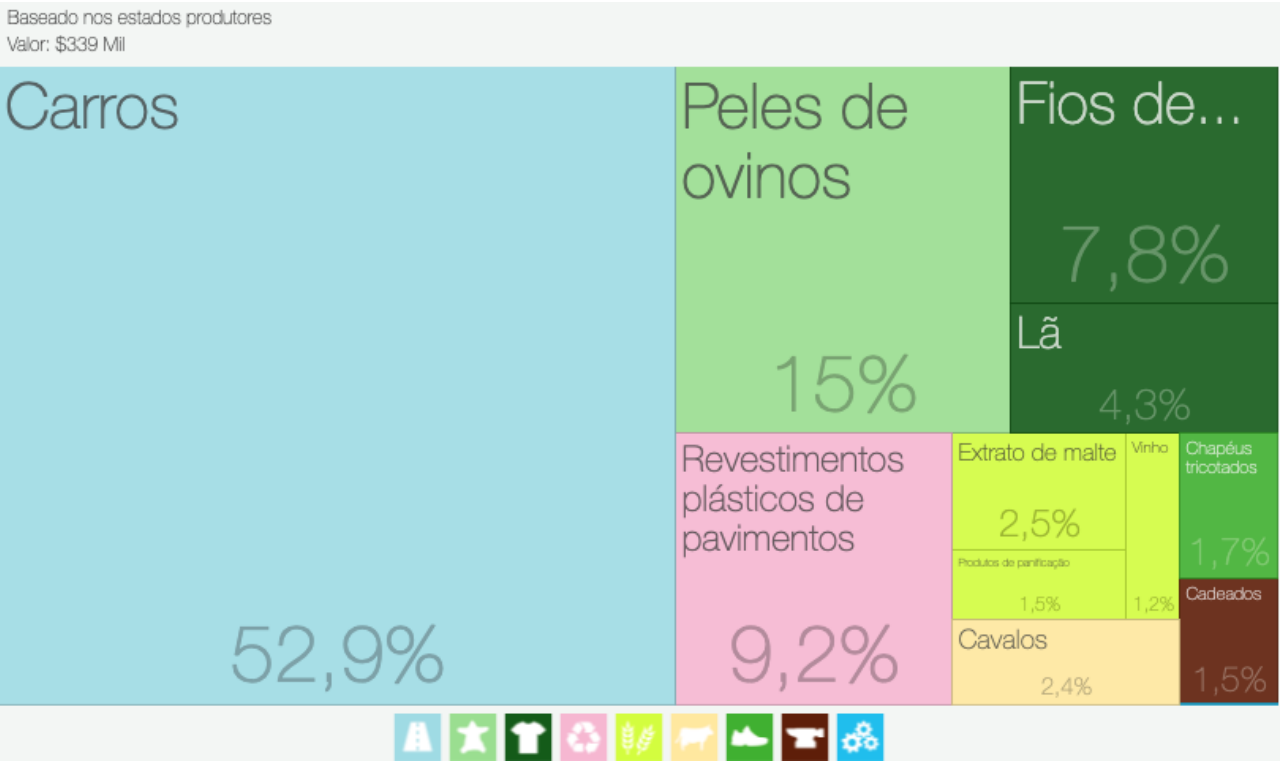
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Importações

As importações da cidade somam um total de USD 339 mil, sendo que mais da metade deste total vem dos Estados Unidos da América.
Entre os parceiros comerciais, o Uruguai

figura com com 25% de participação, o que equivale a USD 82 mil.
Os principais produtos importados são carros (52%) e peles de ovinos (15%).

Nos últimos 25 anos, o maior valor de importação ocorreu em 1998, com cerca de USD 11 milhões importados, desde então, as importações são pouco relevantes no município.



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Educação

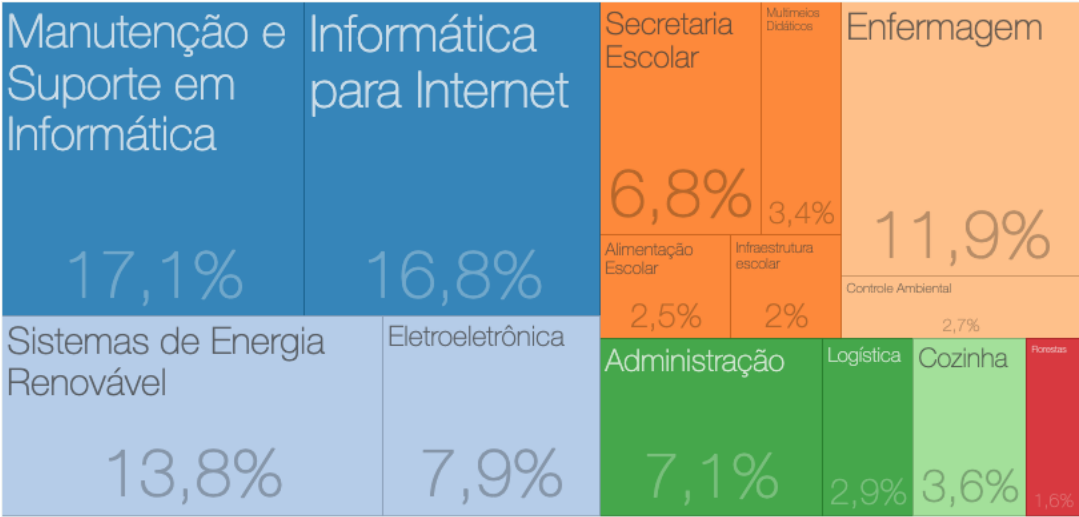
A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 97,6%. O que se apresenta como um desempenho abaixo da média do estado.

Em 2021, houve registro de 9,4 mil matrículas no ensino fundamental e 2,8 mil matrículas no ensino médio. Além disso, o ensino profissionalizante da cidade conta com cerca de 1,1 mil matrículas, a maior parte voltada para manutenção e suporte em informática.

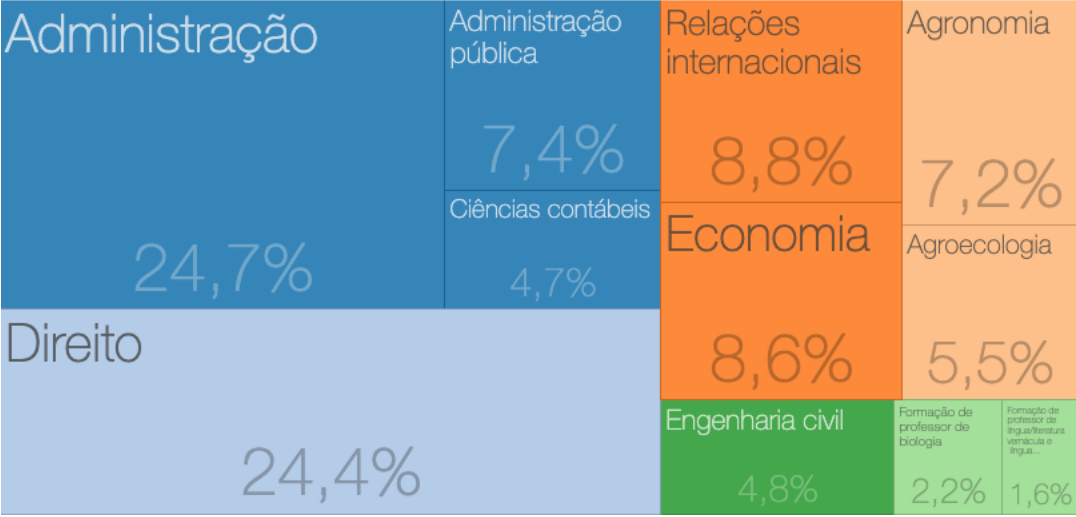
Já no ensino superior, as cerca de 1,97 mil matrículas estão voltadas à administração, direito, relações internacionais e economia.



1.180 Matrículas Ensino Profissionalizante



1.970 Matrículas Ensino Superior



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.



De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, Sant'Ana do Livramento possui um nível de desenvolvimento sustentável baixo.

Os objetivos de menor desempenho são: 5 - Igualdade de Gênero; 9 - Indústria, inovação e infraestruturas; 14 - Proteger a vida marinha; 15 - Proteger a vida terrestre e 17 - Parcerias para implementação dos objetivos.

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99
 ● Informações indisponíveis

Rivera - Uruguai

Perfil Demográfico e Econômico

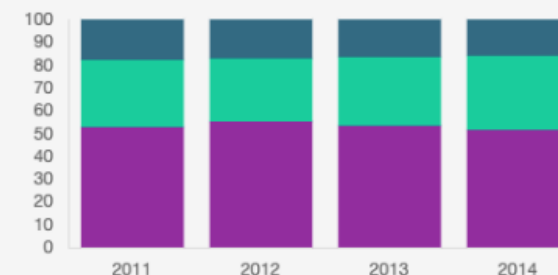
Rivera é um departamento do Uruguai localizado na fronteira com o Brasil. Possui uma população de 103.473 habitantes, sendo o segundo departamento com maior percentual de afrodescendentes.

A economia de Rivera é baseada no setor terciário, com o setor secundário e o setor primário contribuindo com aproximadamente a metade do VAB cada

Pirâmide etária

Idade	Mulheres	Homens	Total
0 a 14	12.661	13.508	26.169
15 a 24	8.275	8.490	16.765
25 a 44	13.589	12.512	26.101
45 a 64	11.345	10.753	22.098
65 ou mais	7.224	5.116	12.340
Total	53.094	50.379	103.473

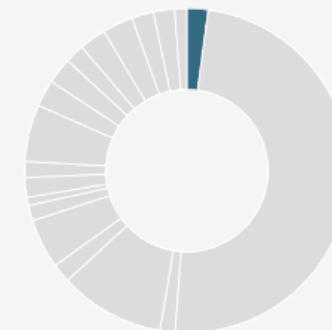
Composição setorial do Valor Adicionado Bruto em 2011 a 2014



■ Setor Primário
■ Setor Secundário
■ Setor Terciário

Participação na atividade econômica do país (em %)

Rivera: 2,1%



O mercado de trabalho também é um desafio para o departamento. A taxa de atividade e emprego é inferior à média nacional, e a taxa de desemprego é superior à média nacional. No entanto, a informalidade é um problema ainda maior, com 41% das pessoas ocupadas não fazendo contribuições à seguridade social.

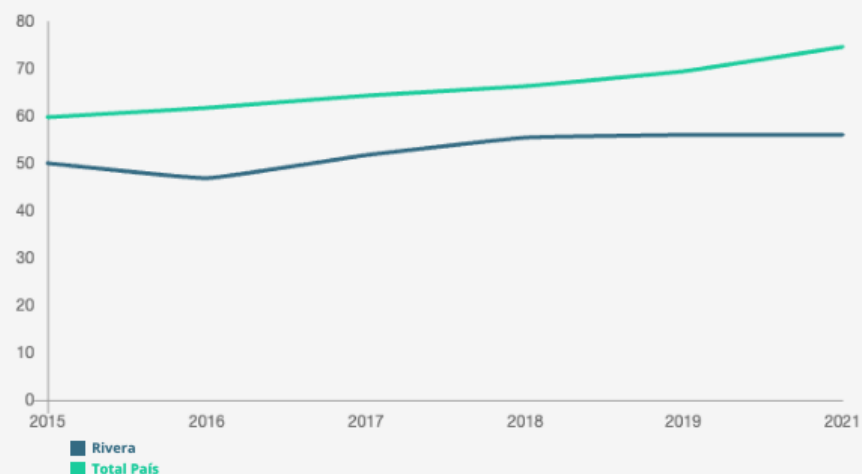
A segurança pública é outro problema em Rivera, com uma taxa de homicídios de 16 por 100.000 habitantes, uma das mais altas do país. A taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, no entanto, é semelhante à média nacional.

Perfil Demográfico e Econômico

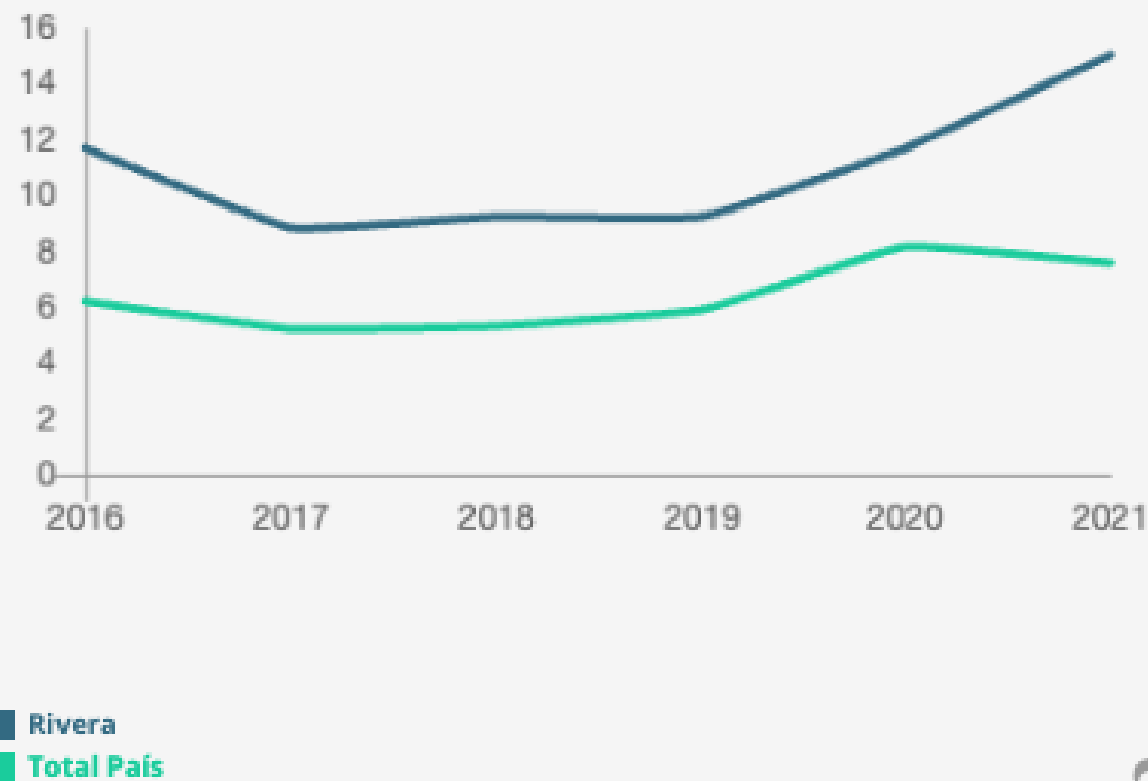
A pobreza é um problema grave em Rivera, com 15% dos domicílios abaixo da linha da pobreza. Além disso, 45% dos domicílios não têm conexão à rede geral de esgoto, 9% não têm acesso à água potável e 2% da população maior de 15 anos é analfabeta.

Em termos de tecnologia, o departamento ainda está atrás da média nacional, com apenas 56% dos domicílios com acesso à internet.

Percentual de famílias com conexão à internet (2013 a 2021)



Percentual de famílias em situação de pobreza (2016 a 2021)



Vocações

A região que engloba Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai, apresenta uma série de potenciais econômicos e turísticos, fortalecidos por sua localização estratégica em uma área de intensa integração econômica e cultural.

Localização estratégica: acesso facilitado aos mercados do Brasil, Uruguai e outros países do Mercosul configura uma vantagem competitiva para o desenvolvimento de atividades voltadas ao comércio transfronteiriço e ao turismo de fronteira. A agricultura e pecuária também é um ponto forte, que a torna propícia para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

Patrimônio cultural: O patrimônio cultural é rico e diversificado, refletindo a fusão das culturas brasileira, uruguaia e indígena, o que enriquece ainda mais o turismo local.

Turismo: Com o turismo rural e gastronômico em expansão, especialmente ao longo do paralelo 31, conhecido por seu terroir distinto, Santana do Livramento se destaca como um centro para experiências enogastronômicas.

Recursos naturais: a região possui uma grande variedade de recursos naturais, incluindo terras férteis, recursos hídricos abundantes e um clima ameno. Além disso, a região já é referência no setor de energias renováveis, com cerca de 70 aerogeradores, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis no desenvolvimento econômico e ambiental.

Limitações

Embora a região apresente um grande potencial, enfrenta desafios significativos que precisam ser superados para um desenvolvimento harmonioso e inclusivo.

Pobreza e desigualdade: a região possui um alto índice de pobreza e desigualdade, com níveis de renda e educação inferiores à média nacional, o que evidencia a necessidade de políticas sociais eficazes para reduzir as disparidades.

Informalidade no mercado de trabalho: a informalidade no mercado de trabalho é alta, deixando muitos trabalhadores sem proteção ou acesso a direitos trabalhistas básicos, o que demanda esforços para formalização e geração de empregos dignos.

Infraestrutura: a infraestrutura da região ainda é insuficiente, com lacunas em saneamento básico, acesso à água potável e qualidade da educação. Desafios ambientais, como a gestão eficiente dos resíduos e a preservação das áreas naturais, são cruciais para garantir um desenvolvimento sustentável, que respeite os recursos naturais e promova práticas agrícolas sustentáveis.

